

DECIFRA-ME OU TE DEVORO: A PROBLEMÁTICA DO BAIRRO DA LUZ E A CRISE DO CONTEMPORÂNEO: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO EM PSICOLOGIA SOCIAL

Paulo Rodrigo Unzer Falcade

Contato com o autor: paulounzer@gmail.com

Programa: Psicologia Social e do Trabalho

Nível do trabalho: Mestrado

Orientadora: Dra.Sandra Maria Patrício Vichiatti

Introdução: Este projeto de pesquisa se propõe a investigar como a crise da Modernidade se comunica com a chamada crise urbana, a partir de um exemplo modelar: a problemática dos moradores de rua na região central da cidade de São Paulo, notadamente no bairro da Luz. A hipótese principal que sustenta o trabalho é de que esta problemática, cujos contornos podem ser divisados na constituição do fenômeno que ficou conhecido como “cracolândia”, pode ser lida como sintoma de adoecimento social e individual, relacionado aos processos de subjetivação próprios da modernidade, que se perpetua pela reiteração destes processos. **Objetivo:** O estudo visa investigar como o lugar de vida se imbrica com a experiência subjetiva, na situação específica do bairro da Luz, através de procedimentos que buscam conjugar a objetividade das análises históricas com a abordagem compreensiva das narrativas de experiências subjetivas feitas pelos indivíduos que vivem (ou viveram) na situação focada. **Método:** A dimensão coletiva do fenômeno será abordada através de pesquisa documental sobre a história do bairro e da evolução das políticas públicas dirigidas às problemáticas que lá foram se desenvolvendo, até a atualidade; para este procedimento, iremos nos valer na *análise de discurso* partindo das concepções foucaultiana e lacaniana segundo as quais, em suma, o discurso implica leis de coerção que produzem *efeitos de poder*, de autoridade e de sanção - assim, o discurso cria e valida uma *ordem de necessidade* e engendra práticas que condicionam formas de viver, pensar e sentir. O intento, aqui, é desvelar o que está sendo possibilitado e inviabilizado pelos discursos produzidos acerca do bairro da Luz e da figura do “morador de rua”. Em um segundo momento, nos aproximando da dimensão individual, subjetiva, da problemática atual, realizaremos *entrevistas* com dois protagonistas da situação: o técnico (aquele que opera a política pública) e o morador de rua (aquele a quem se destina a política pública). No caso do morador de rua, prevê-se o recolhimento de narrativas autobiográficas e a aplicação do “Teste Arquetípico de 9 elementos em Urbanismo (ATU-9)”, com o intuito de investigar as imagens simbólicas com que revestem seu espaço de vida. Os procedimentos funcionarão complementarmente e, para além das finalidades próprias à história oral e da análise padronizada o ATU-9, se prestarão ao fim de conceder espaço de fala-escuta ao principal protagonista (aquele que está em uma situação de desassossego social) e de acessar aspectos que, por vezes, escapam de sua própria consciência no que diz respeito às suas experiências subjetivas no seu espaço cotidiano de vida. **Resultados e Considerações Parciais:** Em sua primeira etapa, o trabalho

permitiu estreitar relações com instituições de saúde e serviço social que atuam no campo da pesquisa, bem como elaborar os instrumentos de coleta que serão utilizados nas fases subsequentes. Concomitantemente, avançou-se no arrolamento e estudo dos documentos históricos e da bibliografia que sustenta teoricamente o estudo. Os contatos e diálogos entretidos com os técnicos e os resultados de uma aplicação-piloto do ATu-9 corroboram as hipóteses adotadas e a adequação do delineamento teórico-metodológico da pesquisa.

Palavras-Chaves: Crise Urbana. Contemporaneidade. Ethos. Imaginário. Paisagem.

Apoio financeiro: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)